

## REFORÇO DO DIÁLOGO SOCIAL NO SETOR HOSPITALAR E DA SAÚDE

### Pessoal de saúde empregado em hospitais

Emprego hospitalar (efetivos)	130.539
Médicos (efetivos)	25.130
Profissionais de enfermagem e parteiras (efetivos)	41.107
Camas hospitalares/100.000 habitantes	339
Médicos/100.000 habitantes	244
Profissionais de enfermagem e parteiras/100.000 habitantes	399
Despesas de saúde (% PIB)	8,97

Fonte: Eurostat, 2017



Mudança significativa na política em relação aos cuidados comunitários, liberalização e privatização dos serviços de assistência, bem como medidas tomadas para abordar o impacto da evolução demográfica.

### Parceiros sociais: Sindicatos bem organizados, mas fragmentados - a força dos empregadores no setor privado

#### Sindicatos

- Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP)
- Sindicato dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira (SERAM)
- Sindicato dos Enfermeiros (SE)
- Sindicato Independente de Profissionais de Enfermagem (SIPE)
- Sindicato Independente dos Médicos (SIM)

#### Organizações de empregadores

- Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP)
- Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP)
- Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS)

### Diálogo Social Europeu: Participação limitada a nível setorial

#### Sindicatos

Nenhum envolvimento no diálogo social (setorial) a nível da UE devido à falta de recursos financeiros ou de âmbito nacional de atuação.

#### Organizações de empregadores

A CCP participa diretamente em reuniões do diálogo social intersetorial a nível da UE através da SMEunited.

### Semestre Europeu: Envolvimento mais forte dos empregadores em comparação com os sindicatos

#### Sindicatos

Ocasionalmente informados sobre as reformas propostas no âmbito do procedimento do Semestre Europeu ou não envolvidos de todo e não interessados em estar envolvidos.

#### Organizações de empregadores

A Confederação do Comércio e Serviços de Portugal está regularmente envolvida na implementação de mudanças processadas que resultaram do procedimento do Semestre Europeu e participa nas reuniões do Semestre Europeu.

### Prioridades para o nível da UE: Diferem consideravelmente entre empregadores e sindicatos

#### Sindicatos

- Negociação coletiva;
- Melhoria das capacidades dos enfermeiros;
- Progressão de carreira;
- Reconhecimento transfronteiriço das qualificações profissionais.

Baixa satisfação com as oportunidades de abordar as prioridades a nível da UE devido à falta de recursos financeiros.

Expetativas:  
Apoio na negociação coletiva

#### Organizações de empregadores

- Convergência da UE;
- Segurança e saúde no trabalho;
- Condições de trabalho;
- Envelhecimento dos trabalhadores;
- Educação e formação vocacional;
- Reconhecimento de competências a nível nacional;
- Desenvolvimento Profissional Contínuo e Aprendizagem ao Longo da Vida

A segurança e saúde é uma Prioridade

#### Expetativas para o diálogo social a nível da UE:

- Apoio na negociação coletiva interna;
- A causar um impacto mais forte;
- Reconhecimento dos seus interesses.



Sindicatos insatisfeitos e empregadores satisfeitos com as oportunidades de abordar as prioridades a nível da UE

### Mais informação

A ficha informativa é o resultado de um inquérito dedicado ao diálogo social com respostas do SE e da CCP, bem como de uma pesquisa documental realizada entre junho e novembro de 2019 e de informação fornecida no Workshop Regional em Roma, no dia 15 de novembro de 2019, no âmbito do projeto conjunto da HOSPEEM e da FSESP. As respostas do inquérito são generalizadas, portanto, a informação pode não se aplicar a todas as organizações listadas acima. Resultados mais detalhados sobre Portugal estão disponíveis no relatório do Workshop Regional: Europa Meridional e o relatório comparativo abrangente dos países-alvo disponível online nos sites da HOSPEEM e da FSESP.